

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**  
[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)

## **GREVE DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS BAIANAS E DOS FUNCIONÁRIOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS**

Transcrevemos, abaixo, informações a respeito das greves de funcionários nas universidades federais e de funcionários nas universidades estaduais da Bahia.

### **ASSEMBLÉIA GERAL DA ADUSB APROVA CONTINUIDADE DA GREVE**

**Fonte:** Adusb (6/6/2007)

Os professores da Uesb [Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia], reunidos em Assembléia Geral, no Campus de Jequié, aprovaram a continuidade do movimento grevista.

O principal argumento para a permanência da greve é a ambigüidade do Governo, que ainda não apresentou proposta concreta para a incorporação da GEAA, principal ponto da pauta de reivindicações do movimento docente. Para os docentes, os demais pontos da pauta também não obtiveram resultados efetivos.

A categoria está há mais de cinco meses participando de audiências com o Governo para a discussão da pauta. Até o momento, nenhuma proposta ou calendário da incorporação foi apresentado e a Mesa Setorial do Ensino Superior ainda não foi instaurada.

Segundo o Secretário de Educação, Adeum Sauer, a possibilidade de iniciar as discussões, com a mesa instalada, está prevista para esta quarta-feira (6).

A plenária apresentou diversos encaminhamentos para os próximos dias da greve:

- Carta aos Familiares dos alunos;
- Palestras nos três *campi* da Uesb para discussão dos problemas das universidades;
- Campanha de Mídia, organizada pelo Fórum das AD's;
- Eventos culturais para o período de greve.

Nesta quarta-feira (6), os comandos de greve estarão reunidos com os secretários de Administração e de Educação para que seja analisada, mais uma vez, a incorporação da GEAA. No período da manhã, o Fórum das AD's estará em audiência com a Coordenação do Ensino Superior (Codes) onde será discutida a revogação da Lei 7.176/97.

As Assembléias Gerais da Uneb [Universidade do Estado da Bahia] e da Uefs [Universidade Estadual de Feira de Santana] também votaram pela permanência da greve. A Assembléia dos professores da Uesc [Universidade Estadual de Santa Cruz], realizada ontem [05/06], aprovou a proposta de não entrar em greve imediatamente, mas prorrogar esta possibilidade para a próxima assembléia.

### **TÉCNICOS MANTÊM PARALISAÇÃO E FASUBRA CONTABILIZA 33 FEDERAIS**

**FONTE:** Folha Dirigida (8/6/2007)

**Disponível em:** <http://www.andes.org.br/imprensa/ultimas/contatoview.asp?key=4507>

Os técnicos-administrativos ligados à Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra) mantêm a paralisação por tempo indeterminado. No Rio, Rural, UFRJ e UFF já aderiram ao movimento. Na próxima sexta-feira, dia 8, é a vez da Associação de Servidores da UniRio (Asunirio) iniciar sua paralisação. De acordo com números da Fasubra, 33 seções sindicais interromperam suas atividades. A federação espera que outras façam o mesmo nas próximas semanas. Coordenador da Asunirio, Jorge Teles afirma que por hora não há qualquer perspectiva de negociação com o governo.

"Eles tiveram dois anos para negociar com a nossa categoria e nada foi feito. Montamos um comando de mobilização e não vamos recuar. O governo teve dois anos para negociar e no entanto veio nos enrolando. Não acreditamos no governo e por enquanto não temos qualquer perspectiva", afirma o sindicalista. Entre os reitores, contudo, parece haver um empenho para que as atividades voltem à normalidade. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) entrou no circuito de negociação com a Fasubra.

Na semana passada, dia 30, o presidente da associação, reitor Arquimedes Ciloni, reuniu-se com os dirigentes da federação.

Segundo Arquimedes, o objetivo da associação é ajudar a Fasubra na intermediação com o Ministério da Educação (MEC). A sugestão de Arquimedes, inclusive, é para que a mesa de negociação seja acelerada. "Esse era um momento há muito esperado pela Fasubra e deve acontecer com urgência", disse, durante a reunião. Os sindicalistas lutam por recomposição salarial e por mudanças no plano de carreira da categoria.